

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE QUÍMICA

Lucas Franklin dos Santos Souza¹; Mikaele Oliveira de Souza²; Isadora Regina Galdino da Silva³; Tomaz Guilherme Pereira de Sena⁴; Antônio Gaultier Farias Falconieri⁵
1 Unirversidade do Estado do Rio Grande do Norte, lucasfraanklin@hotmail.com
2 Unirversidade do Estado do Rio Grande do Norte, mikaeli_1992@hotmail.com
3 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, isaadoragaldino@gmail.com
4 Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana, tomazsena@hotmail.com
5 Universidade do Estado do Rio grande do Norte, falconnieri@hotmail.com

Introdução

A utilização de novos materiais e estratégias de ensino não é ainda amplamente praticada em sala de aula. Um dos recursos mais utilizados pelos professores da disciplina de Química é o uso do livro didático, ainda que o mesmo acabe tornando a aula na maioria das vezes cansativa.

Entretanto, uma forma de reorganização de conteúdos, a criação de novos recursos didáticos, também passa a ser uma forma de superar o desinteresse pela Química no ensino médio, mostrando que esta disciplina vai muito além de cálculos, fórmulas, nomenclaturas e memorização.

A música pode ser, portanto, considerada e utilizada como uma ferramenta motivadora, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, também pelo seu caráter lúdico, permitindo, assim, a relação em igualdade entre o professor e aluno, criando um diálogo harmonioso, divertido e construtivo.

Conforme coloca Cardoso (1995, p. 67):

“É fundamental manter um ambiente de alegria e de ludicidade na classe. Sem humor, o educador não experiêcia o encontro existencial com o educando e bloqueia o próprio processo de ensino-aprendizagem. A educação tradicional colocou as virtudes: atenção, dedicação e responsabilidade como incompatíveis com a alegria e descontração.”

Tendo em vista que a disciplina de Química no Ensino Médio apresenta um baixo índice de aceitação e compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, surgiu a necessidade de buscar novas práticas pedagógicas, incentivando assim a utilização de novas ferramentas didáticas, para a pesquisa e compreensão dos conteúdos de uma forma dinâmica e atrativa (Callegario e Borges, 2010).

O PIBID de Química da UERN, no Centro Integrado Professor Eliseu Viana, lança a proposta de uma nova forma de aprendizado utilizando como ferramenta a música.

[...] “a tentativa de inserir a música como método de aprendizado pode propiciar ao aluno um interesse pelo conteúdo que fuja da obrigação de

assimilar algo contra a sua própria vontade” [...] (OLIVEIRA et. al., 2008, p. 1).

Diante do exposto, o objetivo principal é despertar o interesse dos alunos para a disciplina de Química, por meio da música, sendo a mesma uma forma dinâmica, inovadora e atrativa, podendo ser também utilizada como instrumento didático-pedagógico.

Metodologia

Foi realizada a divulgação por meio de aviso oral, em salas de aula, passando as orientações necessárias para participação do projeto, seguindo de um seminário de explanação em que foi explicado para os alunos inscritos, o processo de como se desenvolverá o projeto na escola, onde foi dividido dois grupos de 6 alunos ficando cada um com o dever de criar e apresentar uma paródia utilizando os assuntos vistos em sala de aula. As apresentações foram realizadas em suas próprias salas de aulas, onde poderiam fazer o uso de instrumentos musicais ou playback, após distribuírem panfletos que conteria a letra das paródias, para toda a classe. Foi utilizado como fonte de dados para este trabalho as letras das paródias criadas, a participação dos alunos na composição da mesma, e a organização do grupo durante a apresentação, usando como instrumento o método de observação participativa, que pode ser conceituada pela citação de Correia (2009) que diz que: “A Observação Participante é realizada em contacto directo, frequente e prolongado do investigador, com os actores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa..”(pag.31) o que tornou a viabilidade da avaliação da eficácia do estudo realizado durante a elaboração do projeto uma vez que se pode conviver e ao mesmo tempo ser avaliador.

Resultados e discussão

Com o desenvolvimento do projeto no Centro Integrado Professor Eliseu Viana, obteve-se uma maior participação e interesse dos alunos para com a disciplina de Química.

Foi utilizada a música como uma forma de incentivo para os alunos na tentativa de cultivar nos mesmos a busca pelo aprender e conhecer a química de uma forma prazerosa e dinâmica, utilizando essa nova ferramenta didático-pedagógica. Facilitou à interação e a aprendizagem do alunado, tornando assim a disciplina de química algo de fácil compreensão e entendimento, mostrando que é possível aprender se divertindo.

Através da observação, participativa podemos perceber que havia um interesse dos alunos para com o projeto, na qual havia um acompanhamento e correção na escrita, pesquisas, postura corporal, entonação de voz, e também os alunos faziam das músicas produzidas fontes de pesquisa para seus estudos individuais e grupais.

Considerações finais

O referido trabalho foi muito satisfatório, pois através das observações durante a aplicação do projeto notou-se um maior interesse por parte dos alunos na disciplina de química e também durante as aulas, buscando entender cada conteúdo ministrado para aplicar na criação das paródias, tendo assim uma relevante no aprendizado de cada aluno participante do projeto.

Como as paródias teriam que envolver conteúdo da disciplina de química, onde os mesmos estariam sendo ministrados em sala de aula pelos professores, os alunos teriam que ter uma maior atenção no momento em que o professor estivesse ministrando a aula, isto fazia

com que eles aprendessem o conteúdo e memorizassem facilmente, através da criação das paródias.

Palavras-Chave: Música; Química; Contextualização; paródias.

Fomentos;

CAPES, PIBID, UERN

Referências

CARDOSO, C. M. **A canção da inteireza: uma visão holística da educação.** São Paulo: Summus, 1995.

CALLEGARIO, L.J. e BORGES, M.N. **Aplicação do vídeo “Química na Cozinha” na sala de aula.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 15, 21 a 24 de julho de 2010. Caderno de resumos. Brasília: 2010.

CORREIA, M.C.B. **A observação participante enquanto técnica de investigação.** Pensar Enfermagem Vol. 13 N.º 2 2º Semestre de 2009. Disponível em: http://pensarenfermagem.esel.pt/files/2009_13_2_30-36.pdf. Acessado em: 30/07/2016.

OLIVEIRA, Alessandro S. e MORAIS, Weberson de O. **XIV ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA (XIV ENEQ).** Educação, Música, Ciências. Universidade Católica de Goiás, 2008. 1p.